



## **CUIDADO À PESSOA COM SEPSE EM UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS**

CARLA FREITAS BENAMOR SANDES; ARIANE OLIVEIRA PEREIRA; AMANDA RODRIGUES SANTANA

**Introdução:** A sepse afeta cerca de 50 milhões de pessoas por ano no mundo, com pelo menos 11 milhões de óbitos, muitos evitáveis. É uma das principais causas de internação ou permanência em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido às disfunções orgânicas envolvidas, necessidade de suporte às funções vitais e presença de microrganismos multirresistentes, fatores tornam a sepse uma importante causa de morbimortalidade. Por se tratar de uma resposta inflamatória sistêmica grave à infecção e de rápida evolução, seu tratamento é urgente, sendo a identificação precoce e o manejo adequado essenciais para melhorar os resultados clínicos e reduzir a mortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de uma universidade pública da Bahia no cuidado à pessoa com sepse numa UTI de hospital escola. **Relato de experiência:** Este relato de experiência foi baseado na vivência de residentes multiprofissionais de terapia intensiva em um hospital de grande porte e referência em trauma no estado da Bahia, no cuidado prestado a um paciente adulto diagnosticado com sepse que necessitou de suporte intensivo. O manejo de sepse na UTI apresentou-se como uma experiência desafiadora e enriquecedora para os residentes, exigindo habilidades técnicas e atuação multiprofissional. Entre as intervenções realizadas, destacaram-se: monitoramento contínuo de sinais vitais, realização de exames laboratoriais para marcadores de disfunções orgânicas, lactato arterial e coleta de duas hemoculturas e culturas de outros sítios pertinentes, administração precoce de antimicrobianos de amplo espectro, reposição volêmica guiada por metas hemodinâmicas e reabilitação pós-sepse. A abordagem multiprofissional foi essencial, integrando diferentes áreas no cuidado intensivo. Os residentes enfrentaram desafios como a alta gravidade dos casos, presença de microrganismos multirresistentes e necessidade de constante atualização para aplicação de evidências clínicas e uso racional de antimicrobianos. Além disso, a prática evidenciou a importância da humanização no cuidado, promovendo suporte emocional a pacientes e familiares em um ambiente tecnicamente exigente. **Conclusão:** Esta vivência proporcionou um aprendizado prático significativo sobre o manejo de condições críticas, com foco na aplicação do protocolo de sepse, equilibrando habilidades técnicas e humanização do cuidado. Contribuiu também para o desenvolvimento de competências clínicas e interpessoais, essenciais à atuação em contextos de alta complexidade.

Palavras-chave: **SEPSE; CUIDADOS CRÍTICOS; SAÚDE**